

O que nós vimos e acompanhamos hoje, na cidade de Suzano, é algo para refletirmos. Refletirmos, vermos e tentarmos entender que sociedade é essa. Será que a culpa é de uma pessoa? Será que existe um culpado? Num país que não está em guerra, nós temos mais mortes por violência do que qualquer guerra que aconteceu no nosso mundo. Eu acho que está muito na hora de discutirmos o tema sociedade. Nós temos, sim, outros temas a serem discutidos. Aí, depende da participação efetiva de homens e mulheres que trabalham pelo bem estar da população, através de gestão administrativa, gestão pública.

Quero me solidarizar, também, com as vítimas das enchentes que estão castigando muitas regiões do nosso Estado, e que precisam ser assistidas, precisam da compreensão de toda a sociedade unida, para podermos garantir o atendimento a essas vítimas.

Vejo também, hoje, no noticiário, um prédio pegando fogo no centro de São Paulo, fazendo vítimas. Me preocupa, então. Uma semana com muitas atividades negativas para uma sociedade. Mais uma vez, levanto o tema que precisa ser discutido. Mas quero não só falar de tristeza, até porque nós temos um governo, no estado de São Paulo, que vem demonstrando, com muitas ações, que nós temos esperança, que nós temos que acreditar que podemos fazer mais.

O nosso governador João Dória, preocupado com esses eventos, vem participando, efetivamente, de pronto, de cada evento que ocorre no nosso Estado, seja na questão das enchentes, seja também na questão da escola Raul Brasil. Ele está presente, buscando o alento, buscando a ajuda para os familiares e para todos os necessitados, mostrando que nós temos, sim, que ter esperança.

Não tenho dúvida de que este Governo, com pouco tempo à frente do Estado de São Paulo, já vem demonstrando ser um governo sério, eficiente, atual e que vai fazer a diferença para o nosso País, vai levar o nosso estado de São Paulo para o lugar que ele merece, a mola propulsora para o desenvolvimento do nosso País. Isso só é possível se nós tivermos um governo sério.

Não tenho dúvida do que o nosso grande governador João Doria vai realizar, mas quero aproveitar o dia de hoje para fazer alguns agradecimentos. Afinal, nós estamos acabando mais um ciclo de um mandato na Assembleia Legislativa. Tive a oportunidade de, ao longo da minha vida, disputar algumas eleições. Fui vereador na minha querida cidade de Praia Grande por duas vezes, em que fui presidente da Câmara.

Num ato inovador para aquele município, fui o primeiro deputado estadual eleito no município que completa 52 anos, e isso é motivo de muita alegria. Voltei para ser secretário municipal e, novamente, estou aqui, terminando o meu segundo mandato como deputado estadual, motivo esse que só me traz orgulho, por estar ao lado de pessoas com quem aprendi muito, embora, alguns, não tive tanta oportunidade de estar ao lado.

Mas confesso que aprendi com cada líder que tive a oportunidade de conviver, de diversos partidos, afinal, tive a oportunidade que estou tendo neste momento. Agradeço à minha bancada por ser líder do PSDB, o que me dá a oportunidade, mais uma vez, de conhecer mais a fundo o ideal, a vontade de desenvolver trabalhos de bem-estar da sociedade, de cada parlamentar que vem, comparece e se dedica para fazer um excelente mandato aqui na Assembleia Legislativa.

Não quero nominr cada um, até para não cometer um erro, mas queria, talvez num ato muito pequeno, parabenizar este que vem tocando, com maestria, os trabalhos desta Assembleia Legislativa. Quero parabenizar o deputado Cauê Macris pelo trabalho que desenvolve na Presidência da Casa e lembrar ainda que, no tempo em que discutíamos a juventude do PSDB, lá já havia um jovem líder que tinha muito a contribuir com a vida pública do nosso País.

Parabéns! Você é um exemplo para muitos deputados que estão chegando a esta Casa. Tenho certeza de que fará um grande trabalho, mais uma vez, junto a esta Assembleia. Queria ainda agradecer a todos aqueles que participaram dos meus mandatos, que me deram a oportunidade de estar aqui na Assembleia Legislativa, os eleitores, a minha família, os meus pais, a minha esposa, as minhas filhas.

Mas gostaria ainda de agradecer a algumas figuras importantes na minha vida pública e queria fazer um agradecimento especial aquele que, no início da minha vida pública, se preocupava com a minha participação na Câmara Municipal. Mas tivemos aí alguns embates e muitos entendimentos. Hoje, é um grande parceiro de trabalho e não somente na vida pública, mas também se tornou membro da família. Eu quero fazer esse agradecimento especial ao prefeito Mourão, que me deu a oportunidade de aprender muito na vida pública.

Tenho certeza de que saio desta Casa nos próximos dias, mas não da vida pública, afinal, diariamente nós fazemos políticas. Seja com mandato ou sem mandato, continuarei trabalhando por uma sociedade mais justa.

Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Parabéns, nosso líder, deputado Cássio Navarro. Para falar a favor, convido o deputado Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas presentes, funcionários desta Casa, policiais militares. Cumprimentar o Dr. Negrão, nosso novo delegado aqui, titular, responsável pela assistência policial civil.

Quero, hoje, somente dizer com poucas palavras que eu, como delegado, há quase 30 anos delegado, nunca vi uma cena como eu vi hoje naquela escola, lá na cidade de Suzano.

Eu tenho um WhatsApp em que eu recebo as ocorrências quando estão caindo da Polícia Civil, da Polícia Militar. Eu estava indo ao Palácio, porque hoje o policial ia ganhar um diploma pelo belo trabalho, o governador João Dória ia dar um presente, um diploma para as pessoas que fizeram o seu trabalho, um elogio, e soube dessa ocorrência. Imediatamente fui com meu carro para lá. Cheguei juntamente com as viaturas de Rota, Choque. Quer dizer, cheguei uns 40 minutos depois do que ocorreu.

E, olha, a maior tristeza que eu vi na minha vida pública, que eu vi assim, a mais forte, foi aquele voo da TAM que caiu no aeroporto de Congonhas. Eu cheguei em dois minutos, porque eu era o titular e fui a pé. Eu nunca vi tanta coisa triste. Mas hoje, vendo aqueles jovens, as pessoas mortas na entrada... Nunca vi uma cena tão forte dentro de uma escola, para pensar muito, tentar conversar com o governo.

Na verdade, como diz o deputado Giannazi, para colocarmos um policiamento mais forte, porque eles pararam seu veículo, tem as cenas, eles entram, eles dão machadadas, eles atiram com revólver 38 e tinham, cada um, um arco e flecha, que eu vi que estava aprendido lá.

Quando eu cheguei, logo em seguida chegou o governador João Dória. Eu quero parabenizar o governador João Dória pela atitude, pela postura de ter ido lá. Eu nunca vi nenhum governador - eu estou há 30 anos na polícia, peguei o PSDB nesses 30 anos -, eu nunca vi nenhum governador ir à ocorrência na hora, porque ele foi na hora que estava acontecendo. Não passou de uma hora e ele estava lá. Depois que vai já à imprensa, dar entrevista, é muito fácil. Ele foi lá e viu o que a polícia passa em uma ocorrência dessas. Ele chegou e falou para mim: "Olim, nem entre.". Falei: "Governador, eu sei que é forte, mas eu sou delegado de polícia.". Ele, na postura dele, de governador, entrou e viu o que ele viu, ele viu o que a polícia passa, viu as crianças socorrendo crianças.

A Polícia Militar chegou em oito minutos, seis minutos. Graças à Polícia Militar e a um policial civil que mora em frente, que aparece com uma camiseta vermelha, mas quando ele entrou, e com o cerco da Polícia Militar, eles foram para o fundo e se suicidaram. Eu fui lá onde eles estavam, se suicidaram. Dois jovens, dois jovens. Não tinham cara de nada. Cara do

bem. Fizeram essa desgraça, fizeram essa barbaridade com os outros jovens. Aparece uma cena em que ele dá várias machadadas nas crianças correndo, saindo correndo.

Quer dizer, não morreu mais gente pelo trabalho bellissimo das polícias: Polícia Militar, Polícia Técnico-Científica, Polícia Civil, os comandantes. Quero falar aqui, deixar bem claro, comandante da Polícia Militar Salles, o general Campos, secretário de Segurança lá e também quero falar aqui do superintendente da Polícia Científica e o Dr. Ruy, nosso delegado-geral de polícia, todos unidos com o governador. E o governador lá conversando. Juntamente estava também o deputado Estevam, que é na região dele.

Do governador, eu achei uma atitude maravilhosa, porque ele sentiu não só o que a polícia passa, como o que a polícia tem que ter uma emoção depois para ir à casa e ver seus filhos, saber que correu com uma criança e levou para o hospital baleada. Então, isso é o dia a dia do policial. Então, o governador sentiu na pele o que nós passamos.

Mas eu quero deixar claro que ele estava preocupado com as famílias que estavam lá. Isso eu tenho que falar, viu Giannazi. "Eu quero ver. Cadê a água? Eu estou aqui, eu estou vendo água para mim, estou vendo tudo para mim. Eu quero água para todo mundo que está aqui, eu quero comida para todas essas pessoas. Pôem mais umas ambulâncias aqui na porta". Porque uma ambulância está nos socorrentes, pais estavam passando mal, porque chegavam, cadê seus filhos. Socorria. "Eu quero mais uma". E lanche para todo mundo, comida, porque as pessoas nervosas vêm a desmaiar.

Que governador que eu vi fazer isso. Desculpa. Quer dizer, pensa lá na frente. Entrou, viu a cena que viu, participou com as suas polícias, esteve junto. Eu não estou aqui para puxar ele, porque eu não preciso de nada do governador, não tenho cargo nenhum no Estado. Eu entrei aqui por meu mérito. Não quero nada dele. Quero sim lisonjeá-lo e parabenizá-lo. Não deu aumento nenhum para nós ainda, não deu nada para os funcionários públicos, mas vamos aguardar. Vamos dar um crédito para ele.

Hoje a atitude dele... Ele viu o que a gente passa na pele. Ele viu o que é uma escola se não estiver mais segura. Ele viu que qualquer louco pode entrar. Nossa sorte é que foi estilo americano, é que eles não tinham armamento pesado. Se eles tivessem fuzil, morreriam mais de 50 pessoas. É que eles estavam com um trinta e oitinho, eles foram carregando e foram atirando. Eles não tinham uma arma de potencial. Se tivessem uma arma, qualquer arma melhor do que essa, uma automática, muito mais mortes teriam.

Então, eu quero aqui dizer hoje que eu estou muito triste nessa minha carreira de 30 anos. Eu fiquei arrasado. Achei a atitude, como já falei, de todos os policiais aí presentes, todo o Gate, Garra, GER, o pessoal todo unido e todo mundo pai de família. Quer dizer, nós policiais somos pais de família. Nós também sentimos o que as pessoas sentem, e temos que fazer o nosso trabalho. E hoje o governador sentiu o que a polícia dele passa - porque ele é o governador chefe - o que a polícia dele passa, o dia a dia nas ruas.

As vezes, a gente vem aqui... Que nem o Giannazi falou, que eu fui contra quebrar o veto. É que eu sei o que a gente passa com essas ONGs dos direitos humanos. Elas têm que ser direitos humanos não só para o lado dos bandidos, mas para o lado também dos policiais. Aquele policial que chegou lá de primeiro, que socorreu uma criança de 14 anos, que é criança, levou para o pronto-socorro na viatura da Polícia Militar, tem que passar por um psicólogo. Tem que passar também por um monte de direitos que ele tem, porque só ele sabe o que ele passou.

Então, governador João Dória, quero aqui cumprimentá-lo, quero cumprimentar o seu governo, quero cumprimentar novamente o general Campos, o Sales, nosso Comandante, o Rui, o da superintendência da Polícia Científica, que eu esqueci o nome dele agora, pelo belo trabalho. Todas as equipes, todas as divisões da polícia foram para lá, e eu fui, e fui para tentar ajudar as famílias no que era possível.

Eu acho que o governador deu todo o apoio. Amanhã estaremos aí. Infelizmente, é uma desgraça. Espero que não aconteça mais uma desgraça dessa, porque isso mostra a violência que não podemos viver mais. A partir do momento em que se invade uma escola e atira em jovens, nós precisamos esperar de tudo. Vamos reforçar o policiamento, vamos trabalhar aqui na Assembleia para pedir para o governador para que possamos, com a Polícia Militar, reforçar, com as guardas, mais as escolas, para que todos os alunos possam saber que vão para escola e seus pais vão saber que eles vão sair com vida. Porque em escola de rico é mais difícil acontecer isso, porque tem segurança, mas escola das pessoas que precisam de escola pública correm esse risco.

Governador, parabéns, estou aqui lhe cumprimentando. Parabéns a todas as polícias e os seus familiares. Contem conosco nesta Assembleia Legislativa, Sr. Presidente, para o que precisarem da gente para ajudar vocês, porque ninguém quer passar o que os senhores estão passando. É uma coisa muito triste, uma tragédia, uma calamidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovada em primeiro turno.

Esgotado o objeto da presente sessão, está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 20 horas e 49 minutos.

14 DE MARÇO DE 2019 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

<p>Presidência: DOUTOR ULYSSES e ED THOMAS Secretaria: CORONEL TELHADA</p>
<p>RESUMO PEQUENO EXPEDIENTE 1 - DOUTOR ULYSSES</p>
<p>Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a ter início às 19 horas.</p>
<p>2 - CORONEL TELHADA</p> <p>Fala sobre suas expectativas para a nova legislatura. Discorre sobre os debates acerca da Segurança Pública. Comenta o massacre na Escola Estadual Professor Raul Brasil, em Suzano. Relata a morte de dois policiais militares.</p>
<p>3 - CARLOS NEDER LULA</p> <p>Combate proposta do governo estadual de fundir diversos institutos públicos de pesquisa e transferi-los para a gestão privada. Faz histórico do seu trabalho, como deputado, em comissões e frentes parlamentares desta Casa.</p>
<p>4 - ANTONIO CARLOS JUNIOR</p> <p>Faz histórico de sua trajetória política e de suas ações como parlamentar. Destaca projeto de lei, de sua autoria, aprovado nesta Casa, que trata da merenda escolar. Ped e ao governo estadual que atenda demandas da região de Caraguatuba.</p>
<p>5 - JULIO CESAR</p> <p>Para comunicação, anuncia a presença do vereador Leandro Guerreiro, da Câmara Municipal de São Carlos, acompanhando pelo seu assessor Eduardo.</p>
<p>6 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES</p> <p>Saúda os visitantes.</p>
<p>7 - ORLANDO BOLÇONE</p> <p>Presta solidariedade à população de Suzano, por conta do massacre ocorrido na Escola Estadual Professor Raul Brasil.</p>

Expressa sua gratidão à cidade de São José do Rio Preto, da qual faz breve histórico.

8 - WELSON GASPARINI

Tece elogios aos seus colegas deputados. Argumenta que a população é responsável por compor bons quadros políticos. Defende o sistema de voto distrital. Expressa seu orgulho por ter participado desta Casa. Faz histórico de sua trajetória política.

9 - JULIO CESAR

Faz agradecimentos aos que o apoiaram no período em que foi deputado nesta Casa. Dá conhecimento das ações de seu mandato, através do qual, acrescenta, buscou dar enfoque às demandas da região de São Carlos.

10 - JUNIOR APRILLANTI

Relata sua carreira política, passada, em sua maior parte, no âmbito do Poder Executivo. Descreve as ações do seu mandato como deputado estadual. Presta agradecimentos aos seus pares e aos funcionários deste Parlamento.

11 - LUIZ CARLOS GONDIM

Discorre sobre o massacre na Escola Estadual Professor Raul Brasil, em Suzano. Faz sugestões para impedir a ocorrência de episódios similares no futuro. Faz agradecimentos aos funcionários desta Casa. Frisa a importância das áreas sociais. GRANDE EXPEDIENTE

12 - HÉLIO NISHIMOTO

Pelo art.82, manifesta gratidão pelo período em que representara a população de São Paulo, especialmente da região do Vale do Paraíba, nesta Casa. Faz agradecimentos gerais. Apoia a reeleição de Cauê Macris à Presidência deste Poder. Deseja boas-vindas aos novos deputados eleitos. Cita Leticia Aguiar, recém-eleita parlamentar. Manifesta o desejo de reingressar a este Parlamento.

13 - ANA LULA DO CARMO

Para comunicação, saúda seus pares. Mostra-se grata pelos 16 anos como deputada estadual. Aduz que deve continuar a defender a população excluída. Lembra o exercício de profissão como diarista. Enaltece os policiais militares femininos. Lamenta assassinatos acontecidos em escola estadual de Suzano.

14 - CARLOS NEDER LULA

Faz breve resumo de suas atividades políticas. Valoriza políticas públicas eficientes. Lamenta a desigualdade verificada no Brasil. Afirma que a sociedade brasileira é excludente e homofóbica. Discorre acerca da relevância da fiscalização de atos governamentais e da democratização dos parlamentos, a partir de audiências públicas. Assevera que a ausência da imprensa dificulta a transmissão da informação ao domínio público. Defende a coerência na atuação de siglas partidárias. Lembra que fiscalizara o Governo Marta Suplicy, quando fora vereador à Câmara Municipal de São Paulo. Lista fiscalizações realizadas por seus mandatos. Comenta orçamento posto à disposição de organizações sociais. Cita CPIs em que atuara. Defende melhoria na gestão da Saúde.

15 - CELSO NASCIMENTO

Pelo art. 82, faz agradecimentos gerais. Cita trecho da Bíblia. Manifesta-se realizado por ter sido parlamentar e aprovado 7 projetos de lei, em único mandato. Lembra que exerce função como pastor na Igreja do Evangelho Quadrangular. Agradece ao reverendo Mário de Oliveira. Informa que trabalhara especialmente para o meio ambiente e a favor de crianças com síndrome de Down. Mostra-se honrado por ter representado, com dignidade, o povo paulista. Informa que sua filha é vereadora à Câmara Municipal de Bauru.

16 - ED THOMAS

Assume a Presidência e deseja felicidades ao deputado Celso Nascimento.

17 - BRUNO CAETANO

Comenta projeto de sua autoria, a respeito do empreendedorismo. Enaltece a citada função social. Afirma que o profissional do setor normalmente mostra-se presente e acompanha a atividade empresarial. Discorre sobre o fomento de Startups em São Paulo, empresas baseadas em tecnologia, inovação e escalabilidade. Assevera que é alto o índice de empregabilidade na área. Defende a presença das referidas empresas na nova economia. Ressalta a necessidade da mão de obra adequada e mecanismos que facilitem a abertura dos estabelecimentos, a criação de centros de capacitação e incentivos tributários, em parceria com o Poder Público. Acrescenta que trata-se de uma semente para a próxima Legislatura.

18 - FELICIANO FILHO

Pelo art. 82, informa que hoje é o último dia de exercício de seu terceiro mandato. Faz agradecimentos gerais. Discorre acerca de seu trabalho em prol de animais, a influenciar inclusive a legislação de outros estados e países. Lista e comenta leis sobre o tema. Lembra vídeo de retirada de pele de chinchilas vivas, exibido neste plenário. Rememora o Dia do Protetor dos Animais, de sua autoria, comemorado em 04/10. Acrescenta que não pretende voltar a ocupar cargo público. Agradece aos seus pares que apoiaram o PL 31. Lamenta o sofrimento de animais. Deseja boas-vindas ao deputados recém-eleitos. Coloca-se à disposição das novas autoridades. Defende a realização do Colégio de Líderes em plenário.

19 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, cumprimenta seus pares que hoje se despedem do Parlamento. Comenta ato a ser realizado amanhã, neste Poder, com funcionários da Ford, que defendem a permanência da montadora no ABC. Informa que em 5 anos a empresa recebera cerca de 7 bilhões de reais em incentivos fiscais. Defende a criação de CPI para investigar a intenção da referida fábrica. Convida os parlamentares para participarem do evento. Lembra projeto de sua autoria para discutir emprego, serviço, comércio e desenvolvimento, vetado pelo Governo Alckmin. Agradece especialmente a deputados do PT.

20 - ROBERTO MASSAFERA

Cita e comenta períodos da política e de governos do País. Opina que a fábrica da Ford fabrica caminhões superados. Cita fala de Aristóteles sobre o bem comum buscado pela política. Lamenta a desmoralização da citada classe, pela mídia. Enaltece a divisão entre os Poderes e a democracia. Comenta a dívida social do País, a seu ver fruto da escravidão.

21 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, discorre acerca do que considera abandono das escolas públicas. Cita a falta de energia elétrica na Escola Estadual João Kopke. Exibe vídeo sobre a questão, a impossibilitar a realização de aulas. Clama à secretaria da Educação, ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas que tomem as devidas providências. Reitera que há abandono das instituições de ensino estaduais. Critica o Governo do Estado pela extinção do programa Escola da Família. Manifesta repúdio à falta de quórum, ontem, que impossibilitara a derrubada do veto ao PL 1257/14. Lembra que há um ano ocorrera o assassinato de Marielle Franco. Clama pela prisão dos mandantes do crime. Comenta que preso pela execução da ex-vereadora mora no mesmo condomínio em que morara o presidente Jair Bolsonaro.

22 - GERSON BITTENCOURT

Pelo art. 82, solidariza-se com os familiares dos alunos, professores e funcionários pela tragédia ocorrida em Suzano. Discorre sobre a ampliação do ódio em nosso País. Ressalta que são necessárias alternativas para acabar com este tipo de intolerância. Comenta o problema das enchentes e suas consequências, especialmente no Itaim Paulista. Informa ter estudado, em sua legislatura anterior, a lagoa do Itaim. Relata os resultados de sua pesquisa. Lamenta que hoje, a região é um depósito de entulho, além de animais e insetos. Informa que as obras de contenção na região foram iniciadas no final do ano passado. Parabeniza o Governo do Estado pelas obras. Faz agradecimentos pelo período nesta Casa. Lembra sua atuação nos últimos 30 dias. Diz esperar que os novos deputados tenham êxito em seus mandatos e que continuem a cumprir seus papéis. Parabeniza os deputados eleitos e deseja boa sorte.

23 - GILENO GOMES

Pelo art. 82, lamenta a tragédia ocorrida em Suzano. Discorre sobre as enchentes ocorridas na região do ABC, de Guarulhos e outras cidades. Informa que o governador anunciou medidas para as contenções de enchentes. Ped e outras regiões, como Guarulhos e Arujá sejam lembradas. Agradece o tempo que passou nesta Casa. Lembra parte das ações de seu mandato. Parabeniza os novos deputados. Agradece os assessores que auxiliam os deputados, policiais, pessoal da imprensa e TV Alesp, a sua assessoria, todos os funcionários da Casa, aqueles que trabalham no campo e em Guarulhos, sua família, todos os que contribuíram para a condução de seu mandato e em especial os seus eleitores, que acreditaram em seu mandato. Afirma que continuará trabalhando dentro da política, representando a população. Demonstra sua felicidade pelas amizades feitas neste Legislativo.

24 - GILENO GOMES

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

25 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Convida todos para a Sessão Preparatória e Inaugural de Instalação da Primeira Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, às 15 horas do dia 15 de março de 2019. Lembra a realização da sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Muito boa tarde. Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Coronel Telhada para ler a resenha do Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, temos aqui uma indicação do prezado deputado Ed Thomas, indicando, nos termos regimentais, ao Sr. Governador do Estado, para que determine aos órgãos competentes a elaboração de estudos e adoção de providências em caráter de urgência para fins de liberação de 50 mil reais destinados à aquisição de um aparelho de ultrassonografia a ser disponibilizado aos pacientes do SUS do município de Lucélia. É somente isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Esta Presidência agradece ao nobre deputado Coronel Telhada pela leitura da resenha do Expediente.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- Discussão e votação em 2º turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 1, de 2019, de autoria do nobre deputado Jorge Caruso e outros, que altera o § 2º do Art. 9º da Constituição do Estado e acrescenta o Art. 1º-A ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Iniciamos a chamada dos oradores inscritos no Pequeno Expediente. Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Sr. Deputado Carlos Neder, funcionários presentes, assessores, público lá em cima, solitário na galeria, policiais militares presentes, cabo Débora e cabo Eliane, em nome de quem saúdo nossa Assistência Policial Militar, esta é a última sessão ordinária da 18ª Legislatura, em que estaremos com esse grupo de deputados amigos aqui presentes.

Como falei ontem, agradei da maioria dos Srs. Deputados que se encontravam em plenário. A partir de amanhã, temos posse, temos a nossa posse para o segundo mandato e a posse de 52 novos deputados, me parece, deputado Carlos Neder, que a frequência no Pequeno Expediente vai ser maior. Pelo menos o pessoal novo que está chegando está bem incrementado em trabalhar nas sessões.

Então, parece que daqui para frente nós teremos um afluxo maior de deputados nas sessões ordinárias, o que fará com que ocorra um acirramento nos debates, um acirramento nas ideias, o que é muito bom para a Casa. Eu quero aqui como sempre, esses quatro anos, amanhã se completam quatro anos da nossa posse, praticamente - não digo todo dia - porque às vezes estávamos em missões, às vezes impossibilitados, mas diariamente nós viemos a esta Casa, a esta tribuna, e falamos de assuntos variados, em especial da Segurança Pública. Passamos por uma eleição difícil, fomos muito criticados.

Acho que todos deputados dentro dos seus nichos foram muito criticados, mas nós da Segurança Pública em especial, porque o debate da Segurança Pública se tornou um debate acalorado e muitas vezes levado por pessoas que não conhecem realmente o que é Segurança Pública, pessoas que se acham conhecedoras. É a mesma coisa que eu discutir com os médicos aqui assunto de Medicina.

Polícia, técnico de futebol e político é tudo igual, todo mundo sabe fazer, só que quando a pessoa chega aqui ela vê que não é bem assim. A pessoa acha que é fácil prender um ladrão, trocar tiro, nunca sentou nunca viatura para saber o que é isso. E nós discutimos ao longo desses quatro anos vários assuntos e conseguimos algumas melhorias para a Polícia Militar, conseguimos impedir também alguns problemas que ocorreriam caso nós não estivéssemos em determinadas comissões, em determinadas participações. Então, eu vejo como positiva a nossa passagem nesses quatro anos nesta Casa.

Eu queria falar um pouquinho de segurança hoje. Eu vou falar de dois policiais militares que foram mortos no Rio de Janeiro, mas eu queria trazer uma proposta para os Srs. Deputados e para quem nos assiste em casa para que levassem isso em consideração. Hoje, o Brasil todo está estarelecido com o problema de Suzano, onde ontem dois débeis mentais - chamar os caras de débeis mentais é ofender quem tem problema. Os caras eram do mal mesmo, eram bandido mesmo.

Entraram numa escola e assassinaram oito jovens, duas educadoras - dois funcionários. Um cidadão que era próximo ao local também acabou sendo morto, era parente de um dos criminosos. Enfim, uma catástrofe geral. E muita gente agora está se perguntando o porquê, o que aconteceu. O que aconteceu é simples, minha gente. Isso aí é resultado de todos esses problemas que vêm se alongando nos últimos 40 anos no Estado brasileiro.

É falta de educação; é falta de família estruturada; é falta de uma lei mais contundente contra a criminalidade; é falta de vergonha na cara das pessoas; é excesso de violência na televisão e na internet; é abandono de todos os valores básicos da sociedade. Resulta nisso aí. Acho interessante que até o jornal que sempre critica a polícia e quando a polícia mata um ladrão eles falam que a polícia matou um suspeito. Todo mundo já viu isso, nunca é ladrão, é sempre suspeito.

Até esses jornais que gostam de acusar a polícia, ontem eles falavam em assassinos, eles não chamavam os dois de suspeitos. Ontem, eram assassinos e só ficou comprovado que eram eles graças ao sistema de monitoramento que filmou toda a ação dos indivíduos. Agora eu pergunto aos senhores, façam uma reflexão comigo: dois indivíduos, salvo engano não tinham passagem pela polícia, um de 17 e um de 25 anos, o de 17 anos armado, vamos supor que esses indivíduos estivessem a caminho de uma escola e fossem abordados por uma viatura da Polícia Militar e fossem presos e aquela arma fosse recolhida.

Não haveria resultado nenhum, porque esse serviço da Polícia Militar não aparece. Quando eu falo aqui que uma arma apreendida salva vidas, as pessoas não acreditam. Esta aí uma situação clara para mostrar que se essa arma tivesse sido apreendida não teria havido aquele crime ontem.